

Claudio Villa, Fili D'oro (Tradu

Quando Rosa volta do vilarejo
sozinha sozinha e triste no rosto,
eu a sigo, mas no tenho a coragem
de pedir-lhe para escutar-me.

Doce a noite
e longo o caminho,
a faz-lo juntos
menos longo seria.

So fios de ouro os seus cabelos loiros
e a boquinha perfuma,
os olhos seus belos so negros e profundos
e no me olha ainda.

Falei com o nosso bom proco
que me disse: "Filho meu,
se o amor em ti no pecado
ser pago o teu desejo".

Queima o meu corao
mas pura a flama,
amo ela somente,
a casa e a mame.

So fios de ouro os seus cabelos loiros
e a boquinha perfuma,
os olhos seus belos so negros e profundos
e no me olha ainda.

E a vi sair d igrejinha
com um ar de mistrio,
eu lhe passei a gua benta,
me sorriu e no me parece verdade.

"Que bom proco"
me disse passando,
e eu lhe perguntei:
"Mas quando, mas quando?"

So fios de ouro os seus cabelos loiros
e a boquinha perfuma,
os olhos seus belos so mais profundos
agora que j me olha.

Enquanto a abraos
ela sussurra:"Te amo",
e eu respondo:
"Eu morro".